



## **CRIANÇAS COM DIFICULDADES MOTORAS: COMO ATENDÊ-LAS EM AMBIENTE ESCOLAR?**

<sup>1</sup>FRESE, Cristiele Batista; <sup>2</sup> CORDEIRO, Jarus Oliveira; <sup>3</sup>CAVALHEIRO, Letícia Silva; <sup>4</sup>CARDOSO, Pablo Jean Bastos; <sup>5</sup>ROSSATO; Vânia Mari

Neste estudo, pretende-se abordar aspectos teóricos envolvendo crianças com dificuldades motoras, e de que forma atende-las, trazendo em questão a seguinte problemática: como atender crianças com dificuldades motoras? Diante de tal questão, o objetivo deste estudo foi avaliar os estudos que analisaram como deveriam ser abordadas as crianças com déficits motoras em âmbito escolar. Realizou-se uma pesquisa qualitativa bibliográfica nas bases de dados em artigos científicos. A criança em seus primeiros anos, demonstram dificuldades motoras que as impedem de realizar de tarefas do dia-a-dia, seja na escola ou em casa e, por isso, são frequentemente chamadas de “descoordenadas” por seus professores, pais e amigos. A experiência motora propicia o amplo desenvolvimento de componentes da motricidade, tais como a coordenação, o equilíbrio e o esquema corporal. Sendo de fundamental importância este desenvolvimento na infância, para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas. É extremamente importante oferecer a criança um ambiente amplamente diversificado, situações novas que propiciem meios de resolução de problemas, uma vez que o movimento se apresenta e se aprimora por meio da interação, destas mudanças individuais como tarefa e do ambiente. Estes alunos possuem diferenças, que submetem o professor a criar diferentes estratégias no ensino de forma a tornar a prática eficiente para todos. A coordenação motora fina que é a função motora necessária para a realização de atividades que necessitam destreza. Os escolares com déficits na motricidade fina têm dificuldade de adquirir habilidades motoras adequadas à idade. Neste contexto, o professor de Educação Física conquista um papel importante no processo de organização de um ambiente adequado para a criança refletir sobre seus atos e práticas. Conclui-se a partir desta pesquisa que o aluno com déficits motores necessitam de ambientes que favoreçam seu aprendizado, utilizando a interação. Entende-se, como consequência, que o profissional de Educação Física possui função primordial no processo de desenvolvimento humano e, em especial, do desenvolvimento motor.

Palavras chave: Crianças. Desenvolvimento. Dificuldades. Escolares.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 3º semestre do curso de bacharelado em educação física (Unicruz). E-MAIL: tielefrese@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do 3º semestre do curso de bacharelado em educação física (Unicruz) E-MAIL: jarus.cordeiro37@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do 3º semestre do curso de bacharelado em educação física (Unicruz). E-MAIL: leticiacavalheiro5151@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico do 3º semestre do curso de bacharelado em educação física (Unicruz). E-MAIL: jeam632008@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Me. Docente do curso de educação física (Unicruz) E-MAIL- vaniarst@hotmail.com